

Título: Mapeamento de contaminação de resíduos líquidos, áreas ribeirinhas na Região Metropolitana do Recife (RMR), para elaboração de cartilha instrucional e prevenção de danos à população

Autor(es) Nélia da Silva Lima*; Glória Cristina Huggins de Sá Leitão; Anny Karoline Lima da Silva

E-mail para contato: lima.nelia@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIR / Pernambuco

Palavra(s) Chave(s): contaminação; resíduos; doenças; competência leitora; adequação vocabular

RESUMO

Residir e trabalhar em regiões periféricas de um afluente com descarte de lixo contaminado a céu aberto, acumulado pela lei de entropia, tende à propagação de doenças. Este fato se dá em decorrência de resíduos advindos da putrefação de alimentos, de animais mortos, do despejo de esgoto doméstico e industrial, que geram uma alteração no ciclo degradável do ambiente. O estudo de amostras líquidas do rio Capibaribe – bairro dos Coelhos e comunidade ribeirinha próxima ao bairro da UR7 – permitirá a identificação de substâncias potenciais danosas à saúde humana associadas ao vetor hídrico e, assim, elaborar uma cartilha instrucional consonante à competência leitora dos habitantes daquela região. A consequência direta da pesquisa será a prevenção dos males aos quais as comunidades – sujeitos estão expostas. Este trabalho tem por finalidade a identificação de contaminantes potenciais e determinação do grau de nocividade associado a doenças em seres humanos. Além disto, pretende elaborar uma cartilha adequada à competência leitora desses indivíduos. Serão analisadas amostras de água do rio Capibaribe – bairro dos Coelhos e comunidade ribeirinha próxima ao bairro da UR7. Os parâmetros microbiológicos inicialmente estudados para classificação da fonte poluidora e os possíveis danos à saúde serão Coliformes totais, E. coli, em conjunto com a verificação do pH; turbidez e cor. Após avaliação destes resultados, serão escolhidos os parâmetros físico-químicos que contribuam na classificação da principal fonte poluidora. Na etapa finalizadora será realizada entrevista com a população para averiguar a forma como lida com o lixo residencial e sobre a formação escolar desta, contrapondo conhecimentos formais adquiridos e competência leitora de fato. Dentre os parâmetros escolhidos para estudo, tanto Coliformes totais como E. coli, apresentaram valores cujas concentrações mostraram-se elevadas, em média de acima de 1600 NMP. A densidade de coliformes termotolerantes é expressa como NMP por 100mL. De acordo com o CONAMA, o parâmetro de referência de turbidez para água potável é de 0,08 e os níveis encontrados foram em média de 11,4 para o ponto em UR-7/Várzea e 25,1 par o ponto do Bairro dos Coelhos. Para cor, o valor máximo permitido (VMP) para águas superficiais é 15, para os pontos em estudo os valores verificados foram 137 para UR7/Várzea e 21,8 para o Bairro dos Coelhos. Os valores elevados confirmam a hipóteses de fonte poluidora típica de esgotos domésticos, configurando portanto uma necessidade de orientação à população ribeirinha quanto ao contato com Rio Capibaribe.